

## IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S NO CENTRO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE E REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

**IONATA; Heloisa Kraynik**<sup>1</sup>, **YAMANAKA; Nilsa Mara de Arruda**<sup>2</sup>, **TANAKA; Leticia Harumi**<sup>3</sup>, **SOUZA; Sophia Loriato de**<sup>4</sup>, **GOMES; Monique Idler**<sup>5</sup>, **TAVARES; Lidia de Lima Viana**<sup>6</sup>, **SILVA; Mayara Batista da**<sup>7</sup>, **VIANNA; Ana Caroline Luz**<sup>8</sup>

### RESUMO

**Título:** Implantação do Programa 5S no Centro de Qualidade e Segurança do Paciente de um Hospital de Grande Porte e Referência em Oncologia no Estado de São Paulo. **Introdução:** A metodologia 5S é uma ferramenta de gestão que teve surgimento no Japão no período após Segunda Guerra Mundial. Anos mais tarde veio para o Brasil, sendo adaptado a realidade de nossas empresas, contribuindo de forma positiva para o crescimento e excelência da qualidade. Implantado como um plano estratégico que, ao longo do tempo, passa a ser incorporado na rotina de trabalho, contribuindo para a conquista da qualidade e tendo como vantagem o fato de provocar mudanças comportamentais em todos os níveis hierárquicos. **Objetivo:** Promover através da implantação do Programa 5S o desenvolvimento das habilidades de organização, identificação de problemas e gerar oportunidades de melhorias, reduzindo os gastos junto ao desperdício e a melhoria no processo de trabalho. **Método:** O método seguiu uma sequência estruturada, baseada em cinco passos que dão nome ao programa, que são originados do japonês. Os 5S são: Seiri (senso de utilização) – separar o que é necessário do que não é, eliminando o desnecessário do ambiente; Seiton (senso de ordenação) – organizar o que ficou, de forma que cada coisa tenha um lugar definido e seja fácil de encontrar; Seiso (senso de limpeza) – limpar o local, equipamentos e ferramentas, eliminando sujeira e focando na manutenção da limpeza; Seiketsu (senso de padronização) – padronizar processos e normas para manter a organização e limpeza alcançadas nos passos anteriores; Shitsuke (senso de disciplina) – manter a disciplina e o hábito das práticas dos 5S no dia a dia. **Resultados:** Os cinco passos foram implementados através do planejamento, com a definição de objetivos claros para o programa, formação de uma equipe responsável pela implantação e diagnóstico do local, com objetivo de identificar pontos críticos. Foram realizados treinamento e sensibilização da equipe sobre o conceito e importância do 5S e então foi implementado o 5S, aplicando os passos de Seiri ao Shitsuke, com reuniões e inspeções para acompanhar o progresso, além da padronização e documentação para manter o que foi implementado através de normas e *checklists*. Para a garantia

<sup>1</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, heloisa.ionata@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, nilsa.yamanaka@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, leticia.tanaka@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, sophia.loriato@hc.fm.usp.br

<sup>5</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, monique.gomes@hc.fm.usp.br

<sup>6</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, lidia.viana@hc.fm.usp.br

<sup>7</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, mayara.batista@hc.fm.usp.br

<sup>8</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, a.vianna@hc.fm.usp.br

da continuidade do Programa 5S foi implementada auditoria periódicas afim de realizar ajustes e melhorias no processo de trabalho. **Discussão:** Antes da implantação a área apresentava acúmulo de documentos, dificuldade para localizar materiais de escritório e falta de padronização em alguns processos, gerando estresse na equipe. A participação da equipe e o apoio da liderança foram fundamentais para o avanço do programa. Entre os principais desafios destacam-se a resistência de alguns colaboradores em mudar hábitos antigos, a dificuldade em estabelecer uma rotina disciplinada de manutenção do 5S e a limitação de tempo para dedicar às atividades de organização em meio à demanda diária. Para superar essas dificuldades, foram realizadas reuniões periódicas para ouvir as preocupações da equipe e ajustes nos cronogramas. **Conclusão:** Após a implantação, observou-se uma significativa melhoria na organização do espaço, com redução do tempo para encontrar documentos e materiais, o que contribuiu para a agilidade nos processos administrativos. A limpeza e padronização tornaram o ambiente mais agradável e seguro, aumentando a satisfação dos colaboradores. Além disso, o programa ajudou a reduzir desperdícios e melhorar a comunicação interna. **Palavras-chave:** Programa 5S; melhoria contínua; gestão da qualidade. **Referências bibliográficas:** 1. NATALI, M. **Praticando o 5S: na indústria, comércio e vida pessoal.** São Paulo: Editora STS, 1995. 101p. 2. RIBEIRO, H. **5S A Base para a Qualidade Total:** um roteiro para uma implantação bem-sucedida. Salvador: Casa da Qualidade. 1994. 115p. 3. REBELLO, Maria Alice de França Rangel. **Implantação do Programa 5S para a conquista de um ambiente de qualidade na biblioteca do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo.** RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 165–182, 2005.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa 5S, melhoria contínua, gestão da qualidade

<sup>1</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, heloisa.ionata@hc.fm.usp.br  
<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, nilsa.yamanaka@hc.fm.usp.br  
<sup>3</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, leticia.tanaka@hc.fm.usp.br  
<sup>4</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, sophia.loriato@hc.fm.usp.br  
<sup>5</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, monique.gomes@hc.fm.usp.br  
<sup>6</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, lidia.viana@hc.fm.usp.br  
<sup>7</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, mayara.batista@hc.fm.usp.br  
<sup>8</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, a.vianna@hc.fm.usp.br